

O Mundo em 2050. Tendências, Riscos e Impacto no Território
APDA
27 de abril de 2016

DRIVERS DA RESILIÊNCIA DAS CIDADES
... E MAIS ALÉM

João Ferrão
Instituto de Ciências Sociais
Universidade de Lisboa

PREVIOUS

NEXT

Estrutura

1. Ponto de partida: os riscos globais e suas interdependências
2. Novos contextos exigem novas abordagens
3. Cidades resilientes: abordagens 'pronto a vestir'
4. As perguntas-chave para diferenciar respostas
5. Para começar: dar resposta aos novos princípios
6. Institucionalizar exercícios colaborativos de cenarização estratégica urbana

1. Ponto de partida: os riscos globais e suas interdependências



The Global Risks Report 2016



Economic Risks

Environmental Risks

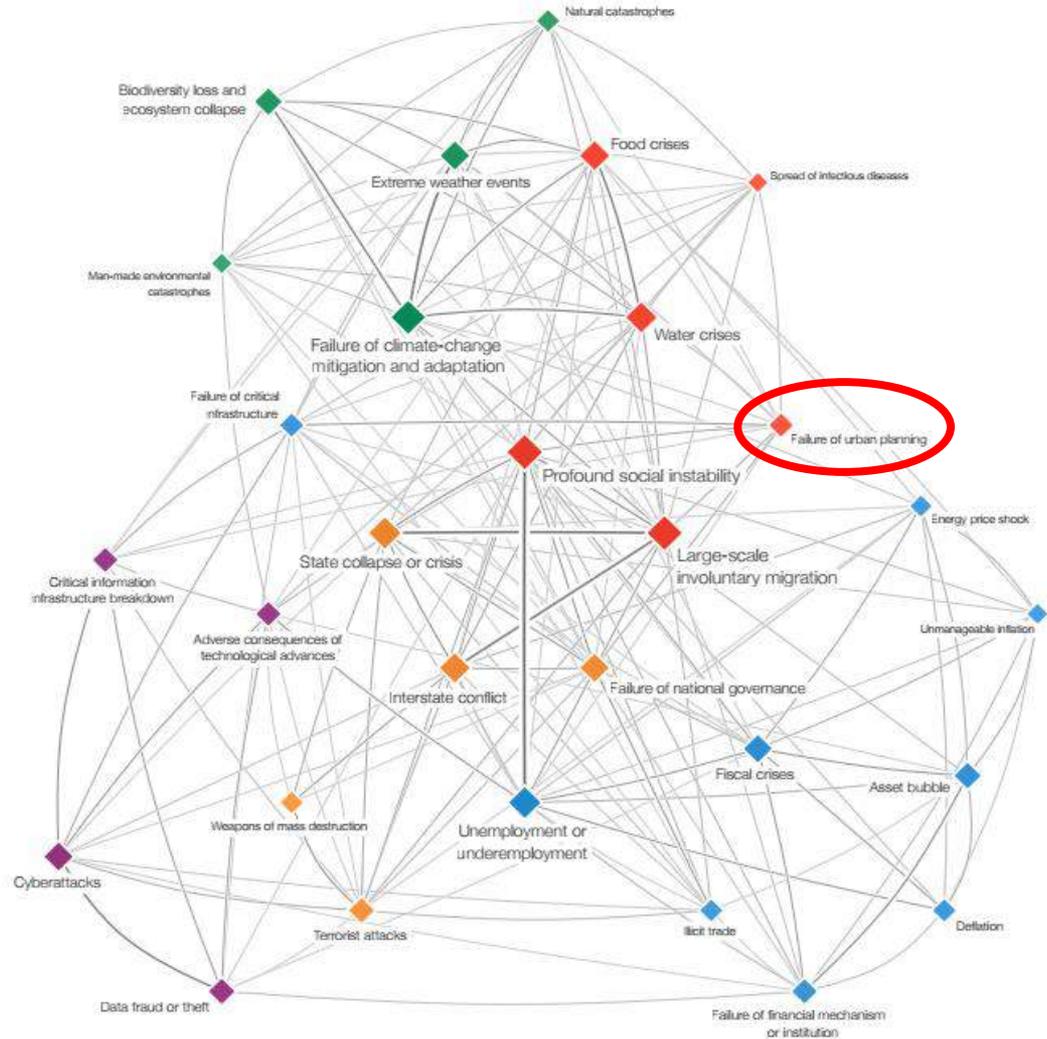
Geopolitical Risks

Societal Risks

Technological Risks

http://www3.weforum.org/docs/GRR/WEF_GRR16.pdf/

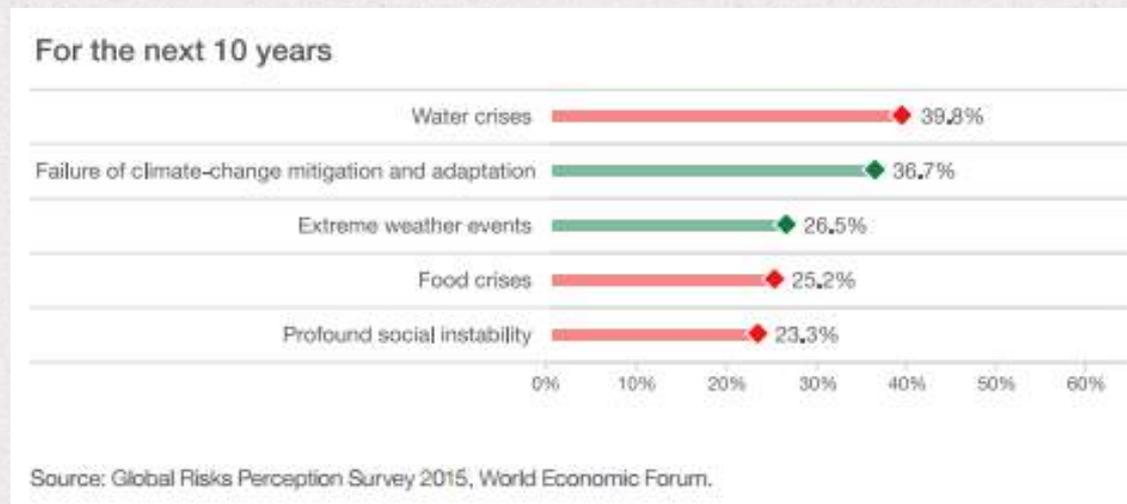
Figure 2: The Global Risks Interconnections Map 2016



PREVIOUS

NEXT

Os dez riscos percebidos como os mais preocupantes (plausibilidade x impacto) para os próximos 10 anos



2. Novos contextos exigem novas abordagens

Contextos cada vez mais complexos

- Multiplicação de riscos globais sistémicos
- Crescente exposição das cidades a processos globais
- Acréscimo de vulnerabilidades associadas à concentração urbana
 - Diminuição da capacidade de respostas públicas
 - Volatilidade do capitalismo financeiro

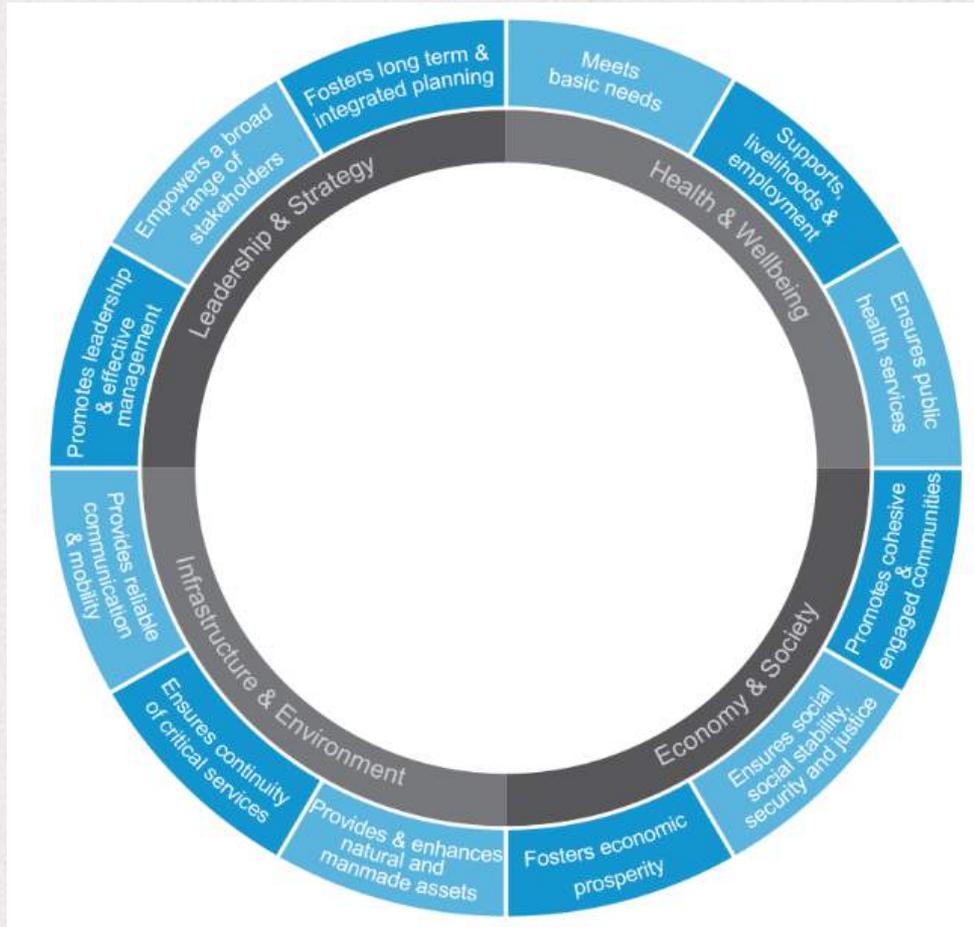
exigem

Uma tripla transição

- Prever => Gerir a incerteza
- Planear => Cenarização prospetiva
- Programar => Escolher caminhos de adaptação

3. Cidades resilientes: abordagens 'pronto a vestir'

City Resilience Framework, ARUP, Rockefeller Foundation, 2015



<http://www.100resilientcities.org/resilience#/-/>

PREVIOUS

NEXT

4. As perguntas-chave para diferenciar respostas

4.1 Gerir a incerteza: que riscos levar em consideração?

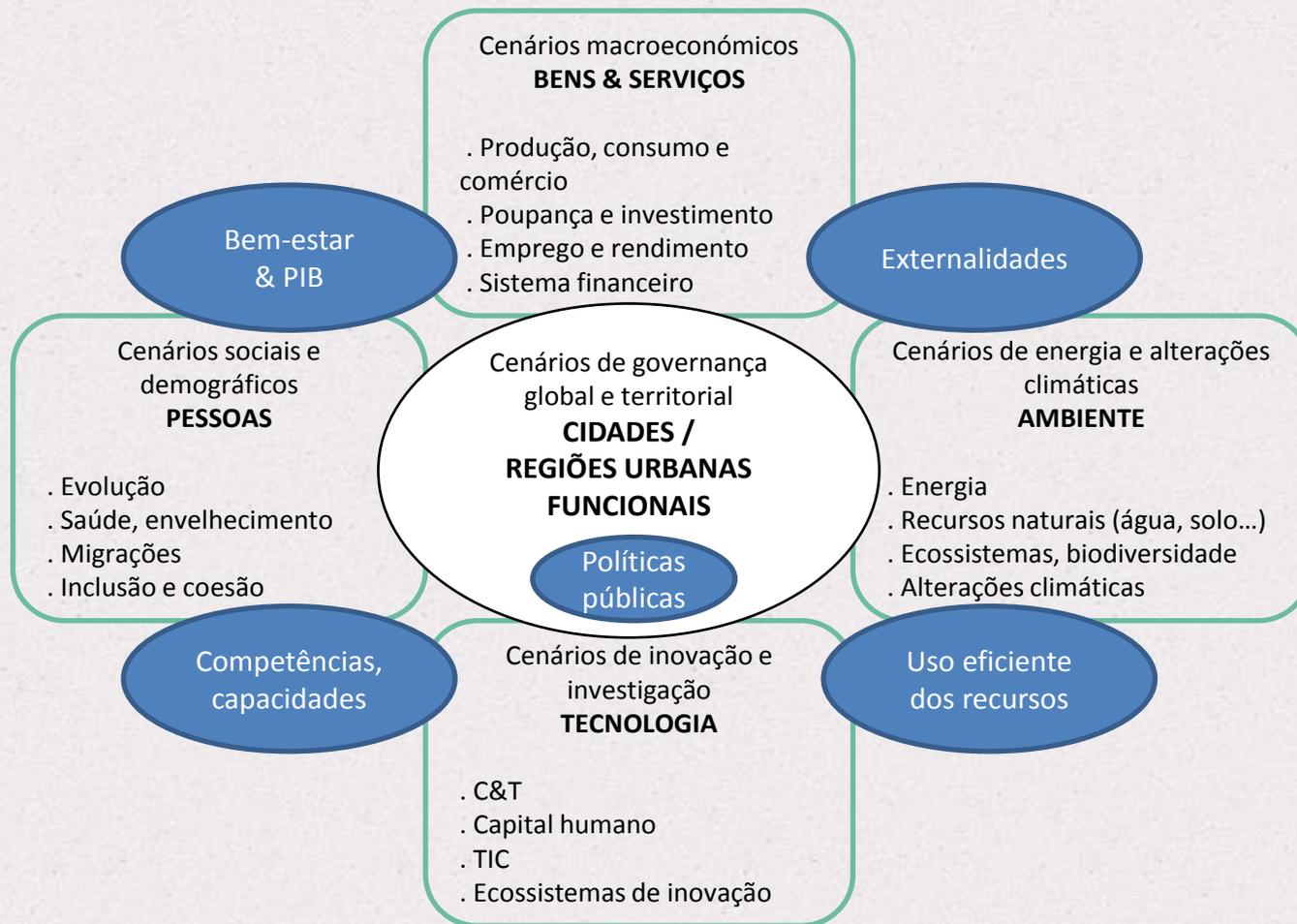
Riscos globais vs. Matriz de vulnerabilidades locais

Gradação de riscos graves (referencial genérico)	Riscos globais ao nível local = plausibilidade x impacte (respostas territorialmente específicas)			
	+++	++	+	0
Podem colocar em perigo vidas humanas (direta ou indiretamente)	Red	Red	Orange	Green
Podem reduzir fortemente bem-estar humano (direta ou indiretamente)	Red	Orange	Yellow	Green
Já estão a reduzir bem-estar humano (direta ou indiretamente)	Red	Orange	Yellow	Green

4.2 Cenarização prospetiva: como definir futuros desejados e possíveis?

Identificar os elementos-chave para a construção de cenários urbanos prospetivos

Modelo conceptual do Projeto FLAGSHIP (adaptado)



<http://flagship-project.eu/>

PREVIOUS

NEXT

4.3 Programar: quais os caminhos de adaptação mais adequados?

Combinar estratégias com distintas temporalidades em função dos cenários escolhidos

Adaptação por resiliência: foco nos instrumentos

(*drivers* da resiliência das cidades)

- . Regulamentação
- . Inovação tecnológica
- . Reformas institucionais
- . Incentivos económicos e fiscais
- . Etc.

Adaptação por transição: foco nos processos

(mecanismos de governança adaptativa)

- . Mobilização, inclusão e participação de diferentes atores (públicos, privados, ONG, cidadãos)
- . Articulação de conhecimentos, experiências e preferências (persuasão, negociação)
- . Emergência e consolidação de novas visões, atitudes e comportamentos

Adaptação por transformação: foco nos valores e nas finalidades

(cenários prospetivos / agenda transformadora)

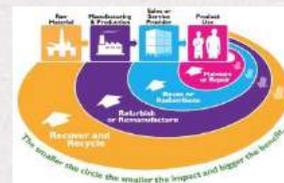
- . Adoção de um novo quadro de referência sócio ecológico, económico e político

5. Para começar: dar resposta aos novos princípios

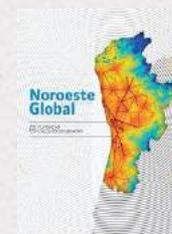
1. Cidade sócio ecológica: da ocultação da hidrologia à articulação dos sistemas azul, verde e cinzento suave



2. Economia circular: da economia linear à economia circular



3. Ecossistemas de inovação: da conceção linear de inovação à visão sistémica



4. Big data & Internet das coisas: da decisão fragmentada à gestão integrada em tempo real



5. Economia da partilha: partilhar por opção/plataformas colaborativas vs. partilhar por necessidade



6. Urbanismo tático: complementar planeamento público com intervenções urbanas demonstrativas de base comunitária



7. Futuros urbanos: construir colaborativamente agendas urbanas transformadoras

PREVIOUS

NEXT

6. Institucionalizar exercícios colaborativos de cenarização estratégica urbana



NOW OPEN: THE URBAN INNOVATION CENTRE

Based in Central London, the Urban Innovation Centre is a destination for businesses, academics and city leaders to discuss and develop the cities of the future.

Visit the website to find out more about the centre, explore our programme of events and see how you can get involved.

Futurs Urbains
Architecture Aménagement Environnement Transport

Urban Futures
UNIVERSITÉ PARIS-EST

Institute for Science, Innovation and Society
University of Oxford

Oxford Programme for the Future of Cities

The Flexible City: rethinking the urban to face future challenges

MISTRA **URBAN FUTURES**

INSTITUTE OF Future Cities

香港中文大學 The Chinese University of Hong Kong

Search ...

GREATER VANCOUVER BRITISH COLUMBIA

URBAN FUTURES
Strategic Research to Manage Change

Audi Urban Future Initiative

Center for an Urban Future

Lancaster University

Urban Futures

Urban Futures-Squaring Circles: Europe, China and the World in 2050

spatial foresight

HABITAT

URBAN FUTURES - Habitat Universities Thematic Hub
Hosted by: University of South Florida

iuf **Imagining Urban Futures**
Researching policy mobilities and urban politics

NYCEDC
NEW YORK CITY. MAKE IT HERE.

NYC Urban Future Lab

DUT DUBAN UNIVERSITY OF TECHNOLOGY

URBAN FUTURES CENTRE